

PAPERWORKS IV

Portadores de Ideias

ALEXANDRE CONEFREY, JOÃO GRAMA, JORGE MOLDER, JOSEPH BEUYS, MAÍSA CHAMPALIMAUD, MARCELO COSTA, MÁRIO MACILAU, MEL O'CALLAGHAN, PEDRO CALAPEZ, PEDRO PROENÇA, PEDRO SOUSA VIEIRA, PIRES VIEIRA E RITA GT.

Portadores de Ideias

Beuys disse, que o Múltiplo é um portador de ideias. O seu carácter serial fazia dele o veículo ideal para chegar com a sua arte a um maior círculo de pessoas, a um maior número de público. Na altura (anos 1960/70) foi o quebrar de um tabu – o carácter único da obra de arte nivelado, a aura que existia em torno da obra de arte era colocado em causa; o papel do artista era relativizado, e, além disso, a arte ficava mais acessível.

No espírito deste artista alemão, esta exposição colectiva apresenta trabalhos que foram seleccionados por se relacionarem com esta lógica de edição, ou por contradizem-na. No sentido de querer tornar a arte mais democrática no seu sentido mais lato, acessível não só em termos monetários, bem como em termos conceptuais, o múltiplo cria uma relação imediata com o objecto e seu conteúdo. Serão apresentados livros de artista, desenhos, objetos únicos e múltiplos numa partilha inesperada.

BIOGRAFIAS

Alexandre Conefrey

O artista nasceu em 1961 em Lisboa, onde vive e trabalha. Fez o curso de desenho no Ar.Co em Lisboa e foi bolseiro no Royal College of Art, em Londres. Tem participado de inúmeras exposições individuais e colectivas em galerias e instituições de renome. Possui obras presentes em diversas coleções: Coleção Ar.Co; Caixa Geral de Depósitos, Lisboa; CAM - Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Coleção António Cachola, Elvas; Ministério dos Negócios Estrangeiros; Fundação Carmona e Costa, Lisboa; Coleção de Arte Fundação EDP; e importantes coleções privadas portuguesas e internacionais.

João Grama

O artista nasceu em Lisboa em 1975. Vive e trabalha em Portugal. Estudou no Ar.Co em Lisboa e foi Meisterschüler de Joachim Brohm na HGB Leipzig, Alemanha. João Grama fez parte da exposição Prémio Novos Artistas EDP 2015. Tem desenvolvido exposições com várias instituições e curadores de renome nos últimos cinco anos, no campo da fotografia. Em 2016, apresentou uma importante exposição individual, seu primeiro vídeo *hoje o mar não deixa*, no MNAC Museu do Chiado - Museu Nacional Arte Contemporânea em Lisboa.

Jorge Molder

O artista nasceu em 1947 em Lisboa, onde vive e trabalha. Licenciou-se em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. O seu percurso fotográfico iniciou-se, em termos públicos, em 1977. Desde então, tem vindo a realizar inúmeras exposições em galerias e museus internacionais. Recebeu o Prémio AICA/Portugal (2006/07) e o Grande Prémio Fundação EDP/Arte (2010). Representou Portugal na 48ª Bienal de Veneza (1999), e foi artista convidado na 24ª Bienal de São Paulo (1994).

Joseph Beuys

Nasceu em 1921, Krefeld - Alemanha - e faleceu em 1986, Düsseldorf - Alemanha. Beuys foi um artista multidisciplinar (performance, happenings, escultura, arte-instalação, arte gráfica) além de atuar como teorista e pedagogo. A sua carreira foi marcada pelo intenso debate político, ambiental, social e cultural e é amplamente considerado um dos artistas mais influentes da segunda metade do século XX. Foi um dos artistas que participaram do Fluxus, um movimento com origens nos conceitos iniciados por John Cage no experimentalismo musical, e influenciado por Marcel Duchamp.

Maísa Champalimaud

Nasceu em 1987, vive e trabalha em Lisboa. Formou-se em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2006/2011). Trabalhou em vários ateliers de artistas, e entre 2014 e 2016 completou uma residência artística e ensino na MArt, espaço de projecto, aprendizagem e experimentação artística. Participou em mais que 20 exposições colectivas e já realizou várias exposições individuais, entre as quais "Pessoa", na Casa Álvaro de Campos, Tavira, em 2015.

Marcelo Costa

Nasceu em 1978, Coimbra. Vive e trabalha em Lisboa, Portugal. Formou-se em desenho e pintura no Ar.Co em Lisboa, onde actualmente é professor de desenho e co-responsável pelo departamento de Desenho / Pintura e o departamento de Cinema / Imagem em Movimento.

Em 2005 foi seleccionado para o 2º prémio Rothschild de Pintura, Palácio Galveias, Lisboa. E em 2000 para Concurso de Desenho Celpa - Vieira da Silva, Fundação Arpad Szenes/Vieira da Silva, Lisboa. Participou ainda em exposições colectivas na Áustria, Angola, em França, Itália, e Portugal, entre outros.

Mário Macilau

Nasceu em 1974 em Moçambique. Iniciou o seu trabalho artístico em 2003 nas ruas da capital do seu país, Maputo. Em 2015, participou na 56ª Bienal de Veneza, com um projecto sobre a vida das crianças de rua de Maputo, exposto no Pavilhão do Vaticano. Macilau foi recentemente vencedor de vários prémios, nomeadamente 'The FP Magazine's Global Thinkers award'. Foi finalista de 'Unicef Photo of the Year' em 2009. O seu trabalho tem sido largamente apresentado em exposições individuais e colectivas, tanto no seu país de origem, como a nível internacional.

Mel O' Callaghan

Nasceu em 1975, Sydney - Australia. Vive e trabalha em Paris, França. Em 2017 apresenta a exposição individual *DANGEROUS ON THE WAY*, com curadoria de Daria de Beauvais, no Palais de Tokyo, Paris. A artista recebeu o prémio PRIX SAM pour l'art contemporain, 2015. Apresentou as suas obras em diversas intuições e festivais:

19ª Biennale of Sydney; Centre d'Art Santa Monica, Barcelona; The Ian Potter Museum of Art, Melbourne; Museu Nogueira da Silva, Braga; Festival Encontros da Imagem, Lisbon; The Australian Centre for Contemporary Art, Melbourne; The National Museum of Taiwan; Kunstverein Konstanz, Germany; Centre for Contemporary Art, Prague, entre outros.

Pedro Calapez

Nasceu em 1953, Lisboa, onde vive e trabalha. Começou a participar em exposições nos anos 70, tendo realizado a sua primeira individual em 1982. Desde então tem participado em inúmeras exposições individuais e colectivas. Encontra-se representado nas seguintes colecções institucionais: Caixa Geral de Depósitos, Lisboa; Centro de Arte Caja Burgos, Burgos; Central European Bank, Frankfurt; CGAC, Santiago de Compostela; Chase Manhattan Bank N.A, New York; Colecção António Cachola, Elvas; European Investment Bank, Luxembourg; Fundação Coca-Cola Espanha, Madrid; Fundação Pilar and Joan Miró, Majorca, entre outros.

Pedro Proença

Nasceu em 1962, Lubango, Angola, vive e trabalha em Lisboa. Expõe com regularidade desde 1981. No ano seguinte fundou o Movimento Homeostético. Faz a primeira individual em 1984. Esteve também presente no Aperto da Bienal de Veneza (1988). Ao longo da sua carreira recebeu vários prémios, entre eles, o Prémio Nadir Afonso, Chaves, PT (1983), Prémio União Latina, PT (1992), entre outros.

Pedro Sousa Vieira

Nasceu no Porto em 1963. Vive e trabalha no Porto. Em 2015, foi lhe atribuído o 10º Prémio Amadeo de Souza-Cardoso, Museu de Amarante, Portugal. A obra do artista encontra-se em algumas das colecções portuguesas institucionais mais importantes: Ar.Co, Lisboa; Caixa Geral de Depósitos, Lisboa/Porto; Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Fundação de Serralves, Porto; FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Lisboa e Museu de Amarante, Amarante.

Pires Vieira

Nasceu no Porto em 1950. Vive e trabalha em Estoril. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes de Paris e na Universidade de Paris VIII, no início dos anos 70 e vive e trabalha no Estoril. Expôs individualmente em cerca de 43 ocasiões e participou em cerca de 70 exposições colectivas. Está representado em colecções como CAM- Fundação Calouste Gulbenkian, MNAC-Chiado, Culturgest-CGD, Museu Berardo e Fundação de Serralves.

Rita GT

Nasceu em 1980, Porto. Formou-se em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes do Porto e frequentou o programa de Mestrado em Belas Artes da Malmo Art Academy, Suécia. A artista participou de diversas exposições e é fundadora do projecto e-studio Luanda e comissária do Pavilhão da Angola na 56ª Bienal de Veneza (2015). Seu trabalho está presente em colecções como: PLMJ Foundation, MNAC- Museu do Chiado, Norlinda e José Lima Foundation, Instituto Camões de Luanda, Angola, entre outras.

PAPERWORKS IV Portadores de Ideias

ALEXANDRE CONEFREY, JOÃO GRAMA, JORGE MOLDER, JOSEPH BEUYS, MÁISA CHAMPALIMAUD, MARCELO COSTA, MÁRIO MACILAU, MEL O' CALLAGHAN, PEDRO CALAPEZ, PEDRO PROENÇA, PEDRO SOUSA VIEIRA, PIRES VIEIRA E RITAGT.

Portadores de Ideias

Beuys said, that the Multiple is a bearer of ideas. Their serial character made them the ideal vehicle to communicate with a larger circle of persons, and connecting with a bigger number of public. At the time Beuys created his works and multiples (1960s/1970s), he broke a taboo - the unique character of the work of art was being leveled, the elevated quality the artwork was supposed to exude - all of this was been put into question; the role of the artist was put into perspective, as well as art had become suddenly more accessible to the great public.

Trying to follow the spirit of the German artist, this group exhibition presents art works to follow this logic of edition, or even to contradict it. By wanting to make art more democratic - making it available to a larger number of persons, not only financially speaking, but also conceptually, the multiple creates an immediate relationship with the object and its content. In this exhibition you will find artist's books, drawings, unique objects and multiples, all together in an unexpected exchanges between objects and artists.

BIOS

Alexandre Conefrey

Alexandre Conefrey was born in Lisbon in 1961, where he lives and works. He made a drawing course at Ar.Co in Lisbon and between 1993-95 he had a fellowship at the Royal College of Art in London. He has already presented his work in numerous solo and group exhibitions in important Portuguese and international galleries and institutions. His works are present in several collections, as there are Ar.Co Collection, Lisbon; Caixa Geral de Depósitos, Lisbon; Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon; Antonio Cachola Collection, Elvas; Portuguese Ministry of Foreign Affairs; Carmona e Costa Foundation, Lisbon; EDP Foundation Collection; as well as other important Portuguese and international private collections.

João Grama

The artist was born in Lisbon in 1975. He lives and works in Portugal. He studied in Lisbon, at Ar.Co, and is Meisterschüler of Joachim Brohm at HGB Leipzig, Germany. João Grama was included in the exhibition of the EDP Foundation New Artists Prize 2015. During the last five years, he has developed exhibitions with various institutions and renowned curators, in the field of photography. In 2016, he presented his first video *hoje o mar não deixa*, at MNAC Museu Nacional Arte Contemporânea in Lisbon.

Jorge Molder

Jorge Molder (Lisbon, 1947), lives and works in Lisbon. The artist graduated in Philosophy at the Faculty of Arts, University of Lisbon. His first public photography exhibition was in 1977. Since then he has realized numerous exhibitions in international galleries and museums. He was awarded with the *AICA Portugal Award* (2006/07) and received the Grande Prémio Fundação EDP Arte Award (2010). He represented Portugal at the 48th Venice Biennale (1999), and was a guest artist at the 24th Biennial of São Paulo (1994).

Joseph Beuys

The artist was born in Krefeld, 1921 - Germany and died in 1986, Dusseldorf, Germany. Beuys was a very important multidisciplinary artist and also worked as a theorist and pedagogue. His career was characterized by passionate and only rarely acrimonious open public debates on a very wide range of subjects including political, environmental, social and long term cultural trends. He is widely regarded as one of the most influential artists of the second half of the 20th century. Joseph Beuys was one of the Fluxus' artists, an art movement based on concepts created by John Cage in experimentation experiences and inspired by Marcel Duchamp's influences.

Máisa Champalimaud

Máisa Champalimaud finished her BA in Painting at the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon (2006/2011). She has worked in various artist studios and completed an art residency at Mart art school in Lisbon. Máisa has participated in over 20 group shows and realized several solo exhibitions, including "Pessoa" (2015), at Casa Álvaro de Campos, Tavira.

Marcelo Costa

The artist was born in 1978, Coimbra. He lives and works in Lisbon, Portugal. He graduated in drawing and painting at Ar.Co School in Lisbon, where he is now head of the Department for Drawing / Painting and the Department of Cinema / Image in Movement. In 2015, he was selected for the 2nd Rothschild Painting Award, Palácio Galveias, Lisbon, and in 2000 was selected for the Celpa Drawing Contest - Vieira da Silva, Fundação Arpad Szenes/Vieira da Silva, Lisbon. He was also selected to the 56th Montrouge Salon (France) in 2001. The artist participated in several group exhibitions in Austria, France, Angola and Italy.

Mário Macilau

The artist was born in 1984, Mozambique. Mário is a leading figure from an outstanding new generation of African photographers. Macilau started taking pictures in 2003 on the streets of his capital, Maputo. And in 2015 he was invited to show his work at the 56th Venice Biennale with a project about the life of the street children of Maputo, at the Pavilion of the Holy See (Vatican). Macilau has been the recipient of numerous awards, most recently The FP Magazine's Global Thinkers award. He was a finalist of the Unicef Photo of the Year in 2009. His work has been featured regularly in numerous solo and group exhibitions, both in his home country and abroad, in between others the Vitra Museum, the Guggenheim Bilbao, the Calouste Gulbenkian Foundation, Museum Berardo in Lisbon and others.

Mel O'Callaghan

Mel O'Callaghan was born in 1975, Sydney, Australia. She lives and works in Paris, France. In 2017 she presents the solo exhibition *DANGEROUS ON THE WAY*, at Palais de Tokyo, Paris. O'Callaghan is the recipient of the PRIX SAM pour l'art contemporain, 2015. Her works have been exhibited in numerous institutions and festivals: The 19th Biennale of Sydney; Centre d'Art Santa Monica, Barcelona; The Ian Potter Museum of Art, Melbourne; Museu Nogueira da Silva, Braga; Festival Encontros da Imagem, Lisbon; The Australian Centre for Contemporary Art, Melbourne; The National Museum of Taiwan; Kunstverein Konstanz, Germany; Centre for Contemporary Art, Prague, among others.

Pedro Calapez

Pedro Calapez (Lisbon, 1953), lives and works in Lisbon. The artist began taking part in exhibitions in the seventies and since then he has participated in several solo and group exhibitions. The artist's work are present in several important collections as Caixa Geral de Depósitos Collection, Lisbon; Central European Bank Collection, Frankfurt; CGAC, Santiago de Compostela; António Cachola Collection, Elvas, PT; Coca-Cola Foundation, Madrid, ES; EDP Foundation, Lisbon; Pilar and Joan Miró Foundation; The National Museum Reina Sofia, Madrid; Museu de Serralves, Porto, among others.

Pedro Proença

The artist was born in 1962, Lubango, Angola. He lives and works in Lisbon. Pedro Proença participates in exhibitions since 1981, having presented his first solo exhibition in 1984. In 1982 he launches together with two other Portuguese artists the "Homeostético" Movement. His first solo exhibition was in 1984. It is important to mention his participation in the Aperto show at the Venice Biennale, Venice, IT (1988). During his career he has been awarded several times, as e.g. with the Nadir Afonso Award, Chaves, PT (1983), Prémio União Latina, PT (1992), and others.

Pedro Sousa Vieira

Pedro Sousa Vieira was born in Porto, Portugal (1963), where he lives and works. In 2015, he was awarded with the 10th Amadeo de Souza-Cardoso Award, Museu de Amarante, PT. He works foremost in drawing and painting, but his work also comprises video, installation and photography. His work is represented, between others, in the following public collections: Ar.Co, Lisbon; Caixa Geral de Depósitos, Lisbon/Porto; Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon; Serralves Foundation, Porto; FLAD – Luso-American Foundation for Development, Lisbon.

Pires Vieira

Pires Vieira was born in 1950, Porto. Lives and works in Estoril. The artist has studied at The National School of Fine Arts - Paris and in University of Paris VIII. He has already presented his work in over 40 solo exhibitions, and participated in more than 70 group shows. Pires Vieira is represented in important collections as Calouste Gulbenkian Foundation, the MNAC- Chiado, Caixa Geral de Depósitos, Lisbon, the Berardo Museum and the Serralves Foundation, Porto.

Rita GT

The artist was born in Porto in 1980. She gained a BA in Communication Design from the Faculty of Fine Arts, University of Porto, Portugal and attended the MA program in Fine Arts from Malmö Art Academy – Lund University in Malmö, Sweden. Rita GT is the founder of the e-studio Luanda project and was the commissioner for the Angolan Pavilion at the 56th Venice Biennale (2015). Her works are present in the following collections, among others, PLMJ Foundation, Lisbon, MNAC - Museu do Chiado, Lisbon, Norlinda e José Lima Foundation, Instituto Camões de Luanda, Angola.